

**ENTRE O ENSINO E A TELA: A ATUAÇÃO DA MONITORIA NA DIVULGAÇÃO  
DE AÇÕES DO CURSO DE NUTRIÇÃO NAS MÍDIAS DIGITAIS**

**VIVIAN, L. M.[1]; FRIZON, E. [2]; ROSSI, C. E [2]; RAMOS, F. P. [2]**

A monitoria acadêmica, tradicionalmente voltada ao apoio pedagógico nas disciplinas de graduação, tem se configurado também como um espaço estratégico para a integração entre ensino, extensão e comunicação institucional. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) na divulgação de ações acadêmicas e extensionistas por meio das mídias digitais institucionais, com foco na valorização das práticas educativas desenvolvidas no curso entre 2024 e 2025. Durante o período de atuação, a monitoria esteve diretamente envolvida na produção de conteúdos destinados à divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no curso, eventos acadêmicos e ações em datas comemorativas. As postagens foram realizadas no canal digital do curso, sendo o perfil no Instagram, com o objetivo de ampliar o alcance das ações e fortalecer a visibilidade do curso junto à comunidade interna e externa. A construção dos conteúdos exigiu articulação entre linguagem acessível, apelo visual e coerência com os princípios da formação em Nutrição, respeitando as diretrizes éticas e institucionais. A monitoria atuou também no acompanhamento presencial de atividades desenvolvidas pelos projetos, registrando imagens e vídeos para posterior divulgação, fortalecendo a integração entre teoria e prática e valorizando as ações realizadas por estudantes e docentes, podendo citar participação em treinamentos de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos; atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN); desenvolvimento de preparações no laboratório de Técnica Dietética; participação em eventos do curso que fomentam a ampliação dos conhecimentos em diversas áreas da Nutrição; divulgação de defesas de Trabalho de Conclusão de Curso e editais para vagas de estágios e em projetos. A partir do cálculo da taxa de engajamento, foi visto que o perfil está bom em relação à taxa de perfis institucionais, com variação entre 3 e 6%. A experiência evidenciou que a comunicação digital, quando planejada e executada com intencionalidade educativa, pode funcionar como instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, de estímulo à participação discente e de aproximação da universidade com a sociedade. Além disso, o protagonismo da monitoria nesse processo contribuiu para a formação de habilidades relacionadas à organização, produção de conteúdo, uso ético das redes sociais e pensamento crítico sobre a divulgação científica. Conclui-se que a atuação da monitoria na mediação entre o ensino e a comunicação institucional potencializa a formação acadêmica e amplia o impacto das ações universitárias. Recomenda-se, portanto, o fortalecimento de iniciativas que integrem a monitoria às estratégias de divulgação dos cursos, reconhecendo seu papel na construção de uma universidade mais visível, acessível e comprometida com a socialização do conhecimento.

[1] Larissa de Mattos Vivian. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[larissa.vivian@estudante.uffs.edu.br](mailto:larissa.vivian@estudante.uffs.edu.br)

[2] Eliani Frizon. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. [eliani.frizon@uffs.edu.br](mailto:eliani.frizon@uffs.edu.br).

[2] Camila Elizandra Rossi. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[camila.rossi@uffs.edu.br](mailto:camila.rossi@uffs.edu.br).

[2] Flávia Pascoal Ramos. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[flavia.ramos@uffs.edu.br](mailto:flavia.ramos@uffs.edu.br).



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E  
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

**Palavras-chave:** Nutrição; Extensão Universitária; Comunicação em Saúde.

**Área do Conhecimento:**

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

**Aspectos Éticos:** Não há

[1] Larissa de Mattos Vivian. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[larissa.vivian@estudante.uffs.edu.br](mailto:larissa.vivian@estudante.uffs.edu.br)

[2] Eliani Frizon. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. [eliani.frizon@uffs.edu.br](mailto:eliani.frizon@uffs.edu.br).

[2] Camila Elizandra Rossi. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[camila.rossi@uffs.edu.br](mailto:camila.rossi@uffs.edu.br).

[2] Flávia Pascoal Ramos. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
[flavia.ramos@uffs.edu.br](mailto:flavia.ramos@uffs.edu.br).